

Ata da 9ª (nona) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período da 3ª (terceira) Sessão Legislativa da 9ª (nona) Legislatura da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, Estado do Ceará.

Nos cinco dias do mês de maio do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 8:10 horas, no recinto destinado ao funcionamento do Plenário da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, compareceram os vereadores: Adenora Freire do Amaral, Aragaci Monteiro Chaves, Celínio Nogueira Barros, Edberil Oliveira Chaves, Francisco Marcos Moreira, João Antonio Vianna, José Dário Freire de Lima, Paulo Máciel de Oliveira, Pedro Almeida Maia, Raimundo Ernando da Silva Maia, Roberto Wagner de Freitas, e Sônia Maria Naronha Chaves. Na Presidência, a vereadora Adenora Freire do Amaral, secretariada pelo 1º Secretário, Vereador Celínio Nogueira Barros. Os trabalhos foram abertos com número legal e na forma regimental. Iniciando o expediente, procedeu-se a leitura da Ata da 8ª (oitava) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período, da 3ª (terceira) Sessão Legislativa, realizada em 28 de abril de 1995, sendo aprovada sem retificações. As matérias para leitura no expediente constaram: Projeto de Lei nº 426/95, de 27 de abril de 1995, do Senhor Prefeito Municipal. Na Tribuna Popular não houve oradores. No Pequeno Expediente usou da palavra o Vereador Roberto Wagner de Freitas, começou o seu pronunciamento falando na infeliz entrevista do Sr. Prefeito no programa do radialista Nicimar Pinheiro, quando chamou o grupo de oposição, incluindo candidatos, líderes, de corruptos e mentirosos. Medidas vão ser tomadas, porque são acusações pesadas e tem que ser provadas. No espaço destinado ao Grande Expediente, usaram da palavra os vereadores: Aragaci Monteiro Chaves, começou o seu pronunciamento falando das baixarias que vêm sendo cometidas em pronunciamentos nas rádios. A vereadora Sô

nia pediu um aparte e falou que hoje era para ser um dia de festa, pela visita que fez ao centro administrativo, muito bonito, mas o que se vê é que nada daquilo tem importância. Hoje é só tristeza, o Sr. Prefeito usa o microfone de uma rádio e denigre a imagem de todos que fazem a ala da oposição. Continuando, o Vereador Aragaci falou sobre os documentos do terreno da Coluna da Hora e do pavilhão, que até agora não foram encaminhados à Câmara, após a solicitação feita pela Presidenta através de ofício. A vereadora Tônia pediu um aparte e falou que seria interessante ir à rádio quando se tivesse os documentos em mãos, para se fazer as argumentações. O vereador Roberto pediu um aparte e falou que já houve um entendimento com o Sr. Evilázio e este afirmou que o terreno onde se encontra a Coluna da Hora está em nome do Sr. José Guerreiro. Deve ser feito um entendimento entre o Sr. Evilázio e o Executivo. O vereador Celínio pediu um aparte e falou que seria viável atender a sugestão do vereador Roberto. Continuando, o vereador Aragaci falou da irresponsabilidade do Prefeito, que na época cedeu o espaço para se colocar um posto no terreno de uma praça. O que se constata é que o posto é todo ilegal, pela sua localização, como pela venda de botijões de gás próximos às bombas, podendo a qualquer hora ocorrer um acidente de grandes proporções. Pediu a participação de todos os vereadores para se fazer uma solicitação ao C.N.P, para se fixar e definir a legalidade da localização do posto. Os terrenos que se encontram na área urbana sem documentos, deve-se procurar legalizá-los, para não se cometer novos abusos, como vem sendo cometidos atualmente. Sobre este assunto foi aporreado pelos vereadores: Celínio, Raimundo Dinardo, Roberto, Aldenara e Paulo Maciel. Roberto Wagner de Freitas, começou o seu pronunciamento falando que o Prefeito desconhece as raízes políticas do Município. Falou ainda que iria a rádio responder as acusações feitas pelo Prefeito.

conceitos e sua trajetória de enriquecimento em Tabuleiro, já que quando chegou era pobre e hoje é a pessoa mais rica da cidade. Celínio Nogueira Barros, começou o seu pronunciamento lendo um ofício do senhor Jesus Moreira. Continuando, falou que tudo hoje em Tabuleiro gira em forma de interesse político. Falou que é contra a realização do bingo em prol da construção do cemitério, porque é ilegal, pois a lei dá só o direito para entidades desportivas. Falou ainda que a merenda escolar que foi entregue às escolas estava estragada e pra feita uma C.P.I., para se apurar as denúncias e encontrar os culpados. Fez um requerimento verbal à Presidência, para se fazer uma consulta ao TCM, e saber se é possível um vereador transferir o seu título de eleitor sem o prejuízo do mandato. Porque é uma baixaria o que vem acontecendo e não quer ver a sua imagem ser denegrida com psiquinhas. O maior mal que existe em Tabuleiro são as duas rádios de primário, que servem para prejudicar a imagem do nosso município. Raimundo Dinardo da Silva Maia usou a Tribuna para falar das obras de energia elétrica feitas no Município. Quanto ao pronunciamento do Sr. Prefeito na rádio, ele é responsável por suas palavras. A Sessão foi suspensa por 15 minutos para o Intervalo Regimental. Reiniciando os trabalhos, procedeu-se a leitura do Edital de publicidade da ORDEM DO DIA, que constou das seguintes matérias: I - 2ª discussão e votação do Projeto de lei nº 001/95, de 06 de abril de 1995, de autoria do Vereador Celínio Nogueira Barros, que dá nova denominação à Praça Joaquim Lourenço, no centro de nossa cidade, e das outras providências; II - 1ª discussão e votação do Projeto de lei nº 425/95, de 07 de abril de 1995, do Prefeito Municipal, que altera percentuais das Tabelas I e II, da lei Municipal nº 466, de 07 de dezembro de 1994, e das outras providências; III - 1ª discussão e votação do

Projeto de lei n° 002/95, de 11 de abril de 1995, do Vereador Celí-
 nio Noqueira Barros, que dispõe sobre a proibição do uso do fu-
 mo em estabelecimentos de saúde e educação existentes no Muni-
 cípio, bem como nos veículos de transportes escolares e coletivos
 municipais e dá outras providências; IV - 1ª discussão e vota-
 ção do Projeto de lei n° 003/95, de 18 de abril de 1995, do Vere-
 ador Celínio Noqueira Barros, que autoriza doação do prédio ao
 lado da Câmara Municipal, na Praça Manoel Guerreiro, à Liga
 Tabuleirense de Desportos e dá outras providências; e os Parece-
 res das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final e de Fi-
 nanças e Orçamento. A Senhora Presidenta concedeu a palavra
 aos Senhores Vereadores. Usaram da palavra os Vereadores: Ce-
 línio Noqueira Barros, falou dependendo os projetos de leis que
 estão em pauta na Ordem do Dia. Sônia Maria Noreonha Cha-
 ves pediu para se constar em ata a brilhante idéia que o Vere-
 ador Celínio teve em apresentar o projeto de lei que proíbe o uso
 do fumo. Cessado os debates, a Senhora Presidenta colocou em
 2ª votação o Projeto de lei n° 001/95, de 06 de abril de 1995,
 sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. Em
 seguida, a Senhora Presidenta colocou em 1ª votação o Projeto
 de lei n° 425/95, de 07 de abril de 1995, sendo aprovado por
 unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida, a Senhora
 Presidenta colocou em 1ª votação o Projeto de lei n° 002/95,
 de 11 de abril de 1995, sendo aprovado por unanimidade dos
 vereadores presentes. Em seguida, a Senhora Presidenta colo-
 cou em 1ª votação o Projeto de lei n° 003/95, de 18 de abril
 de 1995, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores pre-
 sentes. A Senhora Presidenta comunicou que a próxima sessão
 ordinária está marcada para o próximo dia 12 de maio do
 corrente ano. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encer-
 rada. E, para constar, lavrou-se a presente ata, que lida,
 posta em discussão, vai assinada pela Presidenta, Secretário
 e demais vereadores presentes.